
Notícias

Afiliação Eclesiástica do Curso de Teologia

Introdução

No dia 29/11/2000, realizou-se na sala 900 do Campus I da PUC Campinas, a sessão solene de afiliação eclesiástica do Curso de Teologia junto à Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, passando a chamar-se oficialmente “Instituto Teológico Campineiro”, segundo o decreto da Congregação para a Educação Católica.

A cerimônia foi aberta pelo Grão-Chanceler da PUC Campinas, D. Gilberto Pereira Lopes. Em seguida, foram realizadas a oração inicial, a leitura do decreto de afiliação, as palavras do Magnífico Reitor, Prof. Pe. José Benedito de Almeida David, do Ilustríssimo Diretor do Instituto, Prof. Dr. Pe. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves, do Ilustríssimo Diretor da Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, Prof. Dr. Pe. José Benedito Simão. Foram feitas homenagens aos Bispos presentes, D. Ercílio Turco, D. Eduardo Koalk, D. José Francisco Zugliani, ao Professor representante do corpo docente, Dr. Pe. Benedito Ferraro e ao Monsenhor José Maria Frutuoso Braga, um dos fundadores do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas. Após o encerramento realizado pelo Grão-Chanceler, houve uma confraternização entre os presentes.

1. Histórico e objetivos

O Instituto de Teologia e Ciências Religiosas foi fundado em 01 de março de 1978 pelos Excelentíssimos Senhores Bispos da Pro-

víncia Eclesiástica de Campinas, sendo integrado à Pontifícia Universidade Católica de Campinas aos 25 de abril de 1981. É concebido como um órgão de planejamento e execução de ensino, de pesquisa e dos serviços de extensão de sua área de saber. Suas atribuições principais são:

- a. promover a investigação teológica e sua transmissão, de maneira sistemática, em um clima de inserção consciente na realidade histórica, particularmente da América Latina, capacitando toda a comunidade educativa para uma reflexão teológica crítico-criativa;
- b. promover o diálogo da Teologia com outras ciências, especialmente dentro da Universidade;
- c. promover o diálogo ecumênico e o diálogo inter-religioso;
- d. colaborar com as Igrejas particulares, especialmente com as da Província Eclesiástica de Campinas, preparando em nível teológico os seminaristas candidatos ao Presbiterato para o exercício do ministério sacerdotal, através de seu Curso de Teologia;
- e. oferecer formação teológico-pastoral aos agentes de pastoral leigos(as) e religiosos(as), através de seu Curso de Ciências Religiosas;
- f. oferecer possibilidade de formação teológica contínua e permanente para presbíteros e demais agentes de pastoral;
- g. oferecer formação antropoteológica aos estudantes de todos os Cursos da Universidade, através das disciplinas Antropologia Teológica A, B e C;
- h. colaborar na formação dos agentes de pastoral leigos e clérigos das Igrejas particulares, através de cursos de extensão ou cursos afins.

Para a realização desses objetivos, o Instituto:

- a. planejará, organizará e coordenará os Cursos de Graduação em Teologia e em Ciências Religiosas;
- b. criará um espírito amplamente comunitário de trabalho entre Professores e alunos;

- c. manterá contatos com os demais Institutos Teológicos e com outros Institutos e centros de estudos científicos;
- d. promoverá publicações de nível científico;
- e. planejará, organizará e coordenará, dentro de suas reais possibilidades, os Cursos de pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento, extensão e atualização das áreas que lhe são próprias;
- f. organizará os serviços administrativos de todas as suas instâncias, bem como a sua Biblioteca junto ao Sistema de Bibliotecas e Informações da PUC Campinas.

Durante todo o seu período de existência, o Instituto teve como Diretores:

- ▶ Prof. Pe. Giovanni Barrese: 01/03/1978 a 09/09/1979;
- ▶ Prof. Pe. José Benedito de Almeida David: 10/09/1979 a 31/01/1993;
- ▶ Prof. Pe. Alquermes Valvasori: 01/02/1993 a 31/12/1994;
- ▶ Prof. Pe. José Arlindo de Nadai: 01/01/1995 a 31/12/1998;
- ▶ Prof. Dr. Pe. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves: 01/01/1999.

Foram formados no Curso de Teologia 303 alunos e 170 alunos no Curso de Ciências Religiosas.

Foram servidas até o presente momento a Arquidiocese de Campinas e as Dioceses de Limeira, Piracicaba, Bragança Paulista, São Carlos, Amparo, Catanduva, Jundiá e Assis, e as Congregações dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo, Clérigos Regulares Somascos, Congregação Americano-Cassinense da Ordem de São Bento, Congregação dos Agostinianos da Assunção, Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus de Betharram, Sociedade Educadora São Francisco Xavier, Terceira Ordem Regular de São Francisco, Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, Congregação dos Sagrados Corações, Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, Pequena Missão para Surdos, Congregação de Santa Cruz entre outras.

O processo da referida afiliação iniciou-se na década de 80 junto à Universidade Pontifícia Santo Tomás de Aquino (Angelicum) de Roma. Devido a diversos motivos, o processo foi encerrado

em 1995, quando se definiu que não ocorreria mais a afiliação junto àquela instituição. Concluiu-se por parte da Direção do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas e do Grão Chanceler da PUC Campinas, que a afiliação deveria ser pedida à supra citada Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, São Paulo. O novo processo teve início em 1997, tendo que ser reformulado em alguns pontos, a pedido da Congregação de Educação Católica. Após reunião entre o Coordenador de Teologia, o Diretor do Instituto, o Reitor da Universidade e o Secretário Geral da supracitada Congregação, D. Giuseppe Pitau, realizada em Roma no dia 04/09/2000, e a devida confecção do projeto de afiliação, o processo foi concluído no dia 26/09/2000, com o decreto de afiliação, assim transcrito:

2. Decreto de afiliação

N. 1288/97

Congregação para a Educação Católica

(dos Seminários e Institutos de Educação Católica)

A Congregação para a Educação Católica (dos Seminários e Institutos de Estudos)

Considerando a postulação legitimamente apresentada pelo Rev.mo Diretor da Faculdade de Teologia de N. S. da Assunção, na cidade de São Paulo, no Brasil;

Considerando a convenção entre o Ex.mo Arcebispo de Campinas e o citado Diretor, no dia 07 de agosto do ano 2000, aprovada por esta Congregação;

Como no Instituto Teológico de Campinas o ensino das disciplinas estão de acordo com as normas canônicas e são estudadas diligentemente, o citado pedido do Diretor foi aceito de boa vontade e por este Decreto o

Instituto Teológico Campineiro

Afiliação

à Faculdade N. S. da Assunção, por um quinquênio, ad experimentum fica afiliado a citada Faculdade e declara e estabelece que poderá ser

conferido o grau de Bacharelado em sagrada Teologia aos alunos que fielmente completam com êxito os estudos prescritos no currículo de estudos (can. 250 C.I.C) e os exames especiais sugeridos sob a direção e autoridade da mesma Faculdade s.s.; primeiramente cumpridas as Normas especiais para efetuar a afiliação devem, assinadas por ambas as partes ser aprovadas por esta Congregação; nada obstando em contrário.

Passado em Roma na sede desta Congregação no dia 26 de setembro de 2000.

- + D. Zenon Grocholewiski
Cardeal Prefeito
- + D. Giuseppe Pittau, SJ
Secretário

3. Discurso do diretor do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas

Excelentíssimo e Reverendíssimo D. Gilberto Pereira Lopes, Arcebispo Metropolitano de Campinas e Grão-Chanceler da PUC Campinas;

Excelentíssimos e Reverendíssimos Senhores Bispos Diocesanos da Província Eclesiástica de Campinas;

Excelentíssimo Prof. Pe. José Benedito de Almeida David, Magnífico Reitor da PUC Campinas;

Excelentíssimo Prof. Dr. Pe. José Benedito Simão, Diretor da Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção;

Excelentíssimo Prof. Carlos de Aquino Pereira, Vice-Reitor para Assuntos Acadêmicos da PUC Campinas;

Excelentíssimo Prof. José Francisco Bernardes Veiga Silva, Vice-Reitor para Assuntos Administrativos da PUC Campinas;

Caríssimos Diretores das Unidades Universitárias da PUC Campinas;

Caríssimos Professores, Funcionários e alunos do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas;

Caríssimos Reitores das Casas de Formação;

Caríssimos Presentes de outras instituições, Senhoras e Senhores:

Com alegria e satisfação, dirijo-vos algumas palavras que pretendem explicitar os mais sinceros agradecimentos a diversas pessoas que muito fizeram para que chegássemos a este momento tão importante do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas e da PUC Campinas, e também suscitar algumas perspectivas apresentadas com a afiliação eclesiástica do Curso de Teologia, intitulado Instituto Teológico Campineiro junto à renomada Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção.

Em primeiro lugar, agradeço a D. Gilberto Pereira Lopes e aos Bispos da Província Eclesiástica de Campinas, pela convicção na manutenção de um Instituto de Teologia na supracitada Província Eclesiástica, confiando aos Professores a responsabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão teológica junto aos seminaristas e aos leigos de nossas Arquidiocese e Dioceses. Ao Prof. Dr. Pe. José Benedito Simão por conduzir o processo de aceitação da afiliação deste Instituto à Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção.

Um agradecimento especial ao Cardeal Arcebispo Emérito da Arquidiocese de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, por ter aprovado inicialmente a abertura do referido processo e a D. Cláudio Humes, atual Arcebispo Metropolitano de São Paulo por ter apoiado a continuidade do encaminhamento da afiliação eclesiástica. A D. Giuseppe Pitau, Secretário da Congregação para a Educação Católica pelo acolhimento e pela confiança neste processo de afiliação. Ao Prof. Pe. José Benedito de Almeida David, na condição de ex-Diretor do Instituto e de atual Reitor desta Pontifícia Universidade Católica, por ter conduzido e apoiado todas as tramitações junto à Congregação para a Educação Católica.

A todos os outros ex-diretores, Mons. Giovanni Barrese, Pe. Alquermes Valvasori e Pe. José Arlindo de Nadai pelos constantes esforços para que a afiliação se tornasse uma realidade. Aos Professores, que com competência têm mantido a qualidade de ensino teológico deste Instituto.

Aos alunos desses vinte e dois anos de existência do Instituto que, com dedicação, estimularam esta Instituição a aprimorar sua qualidade e sua contribuição nesta Província Eclesiástica e nesta Pontifícia Universidade.

Aos Funcionários, especialmente ao estimado Ailton Rocha, pela dedicação em bem servir às pessoas que chegam a este Instituto.

A todos aqueles que de alguma maneira contribuíram para que nossa Instituição pudesse ter o reconhecimento almejado e merecido. Um agradecimento também especialmente aos fundadores do Instituto, particularmente, ao Monsenhor José Maria Frutuoso Braga e ao Pe. Ivo Storniolo.

Em segundo lugar, gostaria de suscitar algumas perspectivas.

A primeira diz respeito ao relacionamento deste Instituto com a Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção. Espera-se o estreitamento dos laços, o intercâmbio de Professores e de alunos, a mútua colaboração institucional, a comunhão eclesial e teológica, e o aprendizado desta Instituição junto a uma Pontifícia Faculdade de Teologia já universalmente reconhecida pelo seu desempenho de ensino e investigação teológica.

A segunda é a do crescimento qualitativo deste Instituto, especialmente, com a oficialização dos exames especiais, proporcionando um novo dinamismo na relação Professores-alunos, durante o processo de ensino-aprendizagem, a fim de que haja eficácia na formação teológica dos candidatos ao ministério presbiteral.

A terceira propicia visualizar ainda mais a contribuição deste Instituto com o desenvolvimento teológico na Província Eclesiástica de Campinas, formando com qualidade eclesial e teológica os seminaristas, fortalecendo o Curso de Ciências Religiosas, oferecendo cursos de extensão universitária aos leigos e continuando a colaborar quando possível na reciclagem dos presbíteros das diferentes Dioceses.

A quarta é relativa à continuidade consistente dos trabalhos já desenvolvidos por este Instituto: a publicação da Revista "Cadernos de Teologia" e sua conseqüente contribuição teológica, a colaboração no ensino de Teologia para os alunos da Arquidiocese de Porto Velho (RO), como parte do Projeto Missionário Norte I - Sul I e o

desenvolvimento da disciplina Antropologia Teológica por três semestres em todos os Cursos desta Universidade.

A quinta é consoante à contínua inserção e participação deste Instituto na construção de uma Universidade Católica que autenticamente desempenha a sua missão de desenvolver um saber competente e capaz de contribuir na construção de estruturas sociais justas e fraternas.

A sexta está relacionada ao estatuto teórico da própria produção teológica deste Instituto. Espera-se o aprofundamento da perspectiva teológica marcada pela articulação entre a fé positiva e a vida dos pobres por intermédio da inserção profética na realidade histórica atual, do diálogo com as diferentes ciências, da investigação séria nas fontes específicas da teologia e na produção de uma teologia da vida capaz de denunciar o processo idolátrico gerador da morte prematura e de anunciar horizontes utópicos suscitadores da esperança de vida nova para os povos.

Enfim, termino dando graças a Deus pela vida deste Instituto que, por meio das mais diferentes pessoas, em suas devidas funções, tem contribuído e deseja continuar a fazê-lo na produção de uma teologia, elaborada na perspectiva da articulação entre a fé positiva e a vida dos pobres, verdadeiramente útil e necessária para o advento do Reino de Deus.

Prof. Dr. Pe. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves